

Programa (provisório)

9 DE NOVEMBRO (2ª FEIRA)

Manhã:

- Sessão solene inaugural
(entrega do Prémio Defesa Nacional)
- Conferência de abertura

Tarde:

- 1ª e 2ª Sessões de trabalho

10 DE NOVEMBRO (3ª FEIRA)

Manhã:

- 3ª e 4ª Sessões de trabalho

Tarde:

- 5ª e 6ª Sessões de trabalho

11 DE NOVEMBRO (4ª FEIRA)

Manhã:

- 7ª e 8ª Sessões de trabalho

Tarde:

- 9ª e 10ª Sessões de trabalho

12 DE NOVEMBRO (5ª FEIRA)

Manhã:

- 11ª e 12ª Sessões de trabalho

Tarde:

- 13ª e 14ª Sessões de trabalho

13 DE NOVEMBRO (6ª FEIRA)

Manhã:

- 15ª e 16ª Sessões de trabalho

Tarde:

- 17ª e 18ª Sessões de trabalho
- Sessão solene de encerramento

Informações gerais

Comunicações:

A entrega da proposta de comunicação (até 30 de Setembro) deverá ser acompanhada de um Curriculum Vitae resumido (máximo 100 palavras) e de um resumo / abstract do trabalho (máximo 200 palavras).

A informação da aceitação das comunicações será feita até ao dia 15 de Outubro.

A exposição oral do trabalho não poderá exceder 20 (vinte) minutos.

Caso os autores das comunicações a apresentar no decurso do Colóquio considerem ser necessários meios auxiliares para apoio à sua exposição, deverão os referidos meios ser solicitados aquando da inscrição.

Para efeito de publicação em Actas, os trabalhos escritos deverão ser entregues idealmente no dia da apresentação da comunicação. **A data final para recepção de textos será o dia 31 de Março de 2021.**

Os textos propostos para publicação devem ter entre 15 e 20 páginas (incluindo notas, bibliografia e quadros), com um total máximo de 6 figuras/tabelas e 100 referências. Os textos com tamanho superior serão objecto de análise individual prévia à sua aceitação para publicação.

Tamanho da página: Largura 174mm; altura 240mm; Margens: Superior e inferior 25mm, interior e exterior 20mm; Fonte: Garamond, tamanho 11; Alinhamento do texto - justificado; Espaçamento entre linhas: Simples.

Estrutura: Os textos enviados para publicação devem, sempre que possível, ter uma estrutura formal que contemple a existência de: resumo, introdução, desenvolvimento (revisão da literatura, materiais e métodos, etc.), conclusão e bibliografia.

Título: Em português, centrado, a negrito e letras maiúsculas. O título não deverá ter mais de 10 palavras. (Enviar também um título breve para cabeçalho/rodapé).

Autor: nome, sem abreviaturas; filiação institucional quando aplicável; notas curriculares do autor (máximo 80 palavras em nota de pé de página);

O Resumo não deve exceder 200 palavras.

Indicação de 3 a 5 palavras-chave (na língua do texto).

Actas:

O público interessado em receber as Actas deverá inscrever-se durante as sessões do Colóquio. A CPHM difundirá oportunamente a data a partir da qual as Actas do Colóquio de 2020 estarão disponíveis (nunca antes de Setembro de 2021). O envio/entrega será feito por via postal (à cobrança) ou presencialmente nas instalações da CPHM.



XXIX COLÓQUIO DE HISTÓRIA MILITAR

De Madrid a Sto. Ildefonso
A definição das fronteiras do Brasil

Palácio da Independência, Lisboa
9 - 13 de Novembro de 2020



Contactos

Palácio da Independência
Largo de São Domingos, 11 1150-320 LISBOA
Telefone: (351) 211 940 568

E-mail: cphistoriamilitar@defesa.pt

APRESENTAÇÃO

Cerca de um século após a Aclamação e três décadas e meia depois de, em 6 de Fevereiro de 1715, ter sido assinado em Utrecht o Tratado de Paz e Amizade entre D. João V e Filipe V de Espanha, é assinado em Madrid a 13 de Janeiro de 1750 pelos representantes dos soberanos de Portugal e de Espanha, respectivamente o Visconde Tomás da Silva Teles e D. José de Carvalho y Lancaster aquele que ficou também conhecido como Tratado dos Limites do Brasil.

Instrumento diplomático de capital importância na definição, se bem que ainda não definitiva, das fronteiras entre as possessões portuguesas e espanholas na América do Sul, revogava o Tratado de Tordesilhas e procurava, assim, pôr fim a potenciais e reais diferendos entre as duas coroas, mormente aqueles resultantes das disputas sobre a Colónia de Sacramento.

Convénio internacional que se pretendia pacificador, o Tratado de Madrid seria contestado nas suas principais determinações pelos índios Guaranis e pelos Missionários Jesuítas que se insurgiram violentamente contra Portugueses e Espanhóis logo a partir de 1753. Anulado oficialmente em 1761 pelo Tratado do Pardo, as incursões pelo interior do território continuaram até à assinatura do Tratado de Sto. Ildefonso em 1777, instrumento que, com reduzidas diferenças relativamente aos limites territoriais previstos no Tratado de 1750 e complementado pelas determinações do Tratado de Badajoz (1801), acabou por viabilizar a configuração genérica das actuais fronteiras do Brasil que passaram a assentar em acidentes geográficos relevantes e já não numa linha teórica, como havia sido em Tordesilhas.

Este período é marcado por uma intensa e profícua actividade diplomática mas não é isento de actividade militar. Interessará, pois, estudar como neste período evoluiu o aparelho militar português, quais os acontecimentos bélicos de maior relevância, quais os protagonistas principais, a organização das forças, o seu equipamento e treino e quais as inovações que, no campo da arte militar, tenham acontecido ao longo do tempo.

Sendo que à Comissão Portuguesa de História Militar interessa, em particular, analisar e discutir os aspectos militares, entendeu-se que a análise ficaria incompleta se não nos debruçássemos igualmente sobre os aspectos diplomáticos pois diplomacia e guerra são duas das faces, intimamente ligadas, do grande poliedro das relações internacionais. Assim, cremos poder contribuir para a procura de um maior e melhor entendimento deste evento maior e da sua época.

A título meramente exemplificativo de questões passíveis de análise, apresentam-se alguns subtemas que, não esgotando a temática, se consideram com especial interesse para o estudo e debate da história militar deste período:

- Enquadramento Geoestratégico e Geopolítico: Portugal, Espanha, outros actores
- Diplomacia e Guerra
- Os Aparelhos Militares Português e Espanhol
- Recrutamento; Organização; Instrução e Treino Militar
- Armamento; Uniformes; Insígnias e Heráldica Militar; Música Militar.
- As "Partidas de Limites"
- Bandeirantes
- Guerra Guaranítica
- Arquitectura Militar
- Cartografia
- Tecnologia Militar e Ciência
- Militares, Política e Sociedade
- Biografias e Memórias
- ...

